



SE EXISTE UM LUGAR ONDE
OS GAYS PODEM SER
EXATAMENTE O QUE SÃO, ELE
É BERLIM. DESCOLADA,
BADALADA E EXTREMAMENTE
RESPEITOSA À DIVERSIDADE, POR
AQUI A LIBERDADE É A LEI
POR THIAGO MAGALHÃES

CHRISTOPHER STREET DAY

BERLIM



PORTÃO DE BRANDEMBURGO



REICHSTAG

Quem vai à Europa e se esquece de Berlim não sabe o que está perdendo: a capital da Alemanha é fervida, plural e muito gay. O próprio prefeito, Klaus Wowereit, saiu do armário com a maior naturalidade e dá as caras sem constrangimentos no **CHRISTOPHER STREET DAY**, a parada gay de Berlim, que leva quase 600 mil pessoas às ruas, em junho.

De fato, aqui cada um pode ser feliz da maneira que bem entender. Nenhuma capital preza tanto a individualidade como Berlim. Ninguém cuida da vida dos outros: no **TIERGARTEN**, o maior parque da cidade, se quiser, você pode tomar sol nu sem chocar os passantes. “Viva e deixe viver” é o lema.

Hoje tudo são flores, mas nem sempre foi assim. Durante a ditadura de Hitler, judeus e homossexuais foram exterminados em massa. Depois, um grande muro tirou por 28 anos a liberdade de ir e vir dos berlinenses. Quando o muro caiu, o governo promoveu a revitalização da parte oriental, deteriorada pelos anos de comunismo. A área de **POTSDAMER PLATZ** ficou com jeitão de metrópole norte-americana futurista. Além disso, os imóveis abandonados ou com aluguel barato passaram a atrair para Berlim oriental artistas, descolados e freaks de toda parte, provocando seu renascimento cultural. Hoje, o que rola de mais bacana em Berlim está ali.

TURISMO SELF-SERVICE Berlim immortalizou os fatos marcantes de sua história. Os judeus mortos são homenageados no **MEMORIAL DO HOLOCAUSTO**, enquanto a **TOPOGRAFIA DO TERROR** documenta as atividades dos nazistas. Os antigos limites do **MURO DE BERLIM** ainda estão sinalizados no chão por toda a cidade. Um pedaço de 1,3 mil metros dele foi preservado e grafitado por artistas: é a **EAST SIDE GALLERY**. O **CHECKPOINT CHARLIE** é uma das guaritas onde era feito o controle dos documentos de quem fazia a travessia de um lado ao outro.

Os ícones máximos da cidade são o **PORTÃO DE BRANDEMBURGO** e o **REICHSTAG**, prédio do Parlamento alemão, cuja ultramoderna cúpula tem uma vista espetacular da cidade – vale a fila! A enorme **TORRE DE TV DA ALEXANDERPLATZ** lembra Toronto, mas foi construída pelos soviéticos nos anos 1960

(também é possível subir). Entre as construções modernas, veja o **SONY CENTER**, na Potsdamer Platz, e a futurista estação de trem **HAUPTBAHNHOF**.

Os museus mais importantes da capital alemã (**PERGAMON**, **ALTES MUSEUM** e **ALTE NATIONALGALERIE**) estão reunidos na **MUSEUMSINSEL**, uma ilha dentro do rio Spree. Mas há muitos outros. Com arquitetura arrojada, o **JÜDISCHES MUSEUM** conta a história do povo judeu e faz um extenso inventário de suas contribuições em diversas áreas, da medicina à moda. Há até um museu de história gay, o **SCHWULES MUSEUM**, o primeiro do gênero no mundo.

Ônibus turísticos de dois andares percorrem as principais atrações, mas você não precisa deles. O transporte público – metrô (U-Bahn) e trem (S-Bahn) – é eficiente. Não há bilheteria nem catracas: você escolhe o tipo de bilhete numa máquina poliglota, insere o dinheiro, retira o bilhete e valida numa maquininha ao lado. Compre o **BERLIN WELCOME CARD**: além de transporte ilimitado, ele dá descontos em atrações turísticas.

Mais legal ainda é explorar a cidade de bicicleta. Berlim é plana e repleta de ciclovias. Essa é a melhor maneira de descobrir os tesouros escondidos de bairros como **MITTE**, **PRENZLAUER BERG** e **KREUZBERG**, onde tudo está muito espalhado e quem não sabe aonde ir muitas vezes não encontra nada.

UM LUGAR PARA CHAMAR DE SEU O aristocrático **HOTEL ADLON** (Unter den Linden, 77, hotel-adlon.de) é o Copacabana Palace de Berlim. Tem uma vista privilegiada para o Portão de Brandemburgo e suítes presidenciais à prova de bala, que já receberam muitos chefes de estado. Mais exclusivo ainda é o opulento **SCHLOSSHOTEL IM GRUNEWALD** (Brahmstrasse 10, schlosshotelberlin.com), um hotel-castelo do século 14 decorado pelo estilista Karl Lagerfeld.

Entre os hotéis de design, o estiloso **LUX 11** (Rosa-Luxemburg Strasse, 9-13, lux-eleven.com) tem apartamentos com cozinha e varanda, algo raro na cidade. Próximo das atrações turísticas, o **THE MANDALA** (Potsdamer Strasse, 8, themandala.de) tem spa, restaurante com teto de vidro retrátil e quartos



HOTEL ADLON



LUX 11

debruçados sobre o parque Tiergarten. Um pouco mais em conta, o **ARCOTEL VELVET** (Oranienburger Strasse, 52) tem uma localização privilegiada, no coração do Mitte. E, até o final deste mês, será inaugurado o **AXEL HOTEL BERLIN** (Lietzenburger Strasse, 13, axelhotels.com/en/berlin), no padrão dos demais endereços da rede gay.

Para viajantes econômicos, o Mitte também tem boas opções, como o hotel **IBIS BERLIN MITTE** (Prenzlauer Allee, 4), com fácil acesso ao transporte público na Alexanderplatz, e o excelente albergue **WOMBAT** (Alte Schönhauser Strasse, 2, wombats-hostels.com/berlin), com quartos coletivos limpos, apartamentos amplos e um café-da-manhã honesto.



TRESOR



GOOD MORNING VIETNAM



BRUNO'S

PARAÍSO DAS SACOLAS Berlim é um alívio diante dos preços salgados de Londres e Paris. No centro da antiga parte ocidental, o bulevar **KURFÜRSTENDAMM** (ou **KUDAMM**, para os íntimos) é o Champs-Élysées local, com Diesel, Lacoste e outras marcas conhecidas. No número 17 da **FRIEDRICHSTRASSE**, está a primeira filial das célebres **GALERIES LAFAYETTE** fora da França. Quem preferir uma experiência tipicamente local não pode perder a majestosa **KADEWE** (Tauentzienstrasse, 21-24, kadewe.de), a maior loja de departamentos da Alemanha.

No **MITTE**, lojas como American Apparel, G-Star, Replay e Pepe Jeans, se concentram em Hackescher Markt e na Neue Schönhauser Strasse. Para câmeras e aparelhos eletrônicos, a dica é a loja especializada **SATURN** (Alexanderplatz, 8, saturn.de), com preços camaradas.

Por fim, **SCHÖNEBERG** é a meca do consumo gay. Descendo do metrô em Nollendorfplatz, você dá de cara com a megastore **BRUNO'S**, que vende livros, revistas, DVDs e presentes bacanas, além de ingressos para as festas. Nas multimarcas da **MOTZSTRASSE**, os rapazes encontram Replay, Energie, Diesel e Calvin Klein. A **PRINZ EISENHERZ** (Lietzenburger Strasse, 9A), a primeira livraria gay da Alemanha e uma das maiores do mundo em acervo, tem 10 mil títulos em alemão, inglês e francês. Aqui também estão as melhores sex shops da cidade: **MR. B** (Motzstrasse, 22) e **ROB** (Fuggerstrasse, 19).

PAUSA PARA REABASTECER A vocação multicultural de Berlim se confirma à mesa. No Mitte, são imperdíveis os vietnamitas **GOOD MORNING VIETNAM** (Alte Schönhauser Strasse, 60), **CHI SING** (Rosenthaler Strasse, 62) e **MONSIEUR VUONG** (Alte Schönhauser Strasse, 46). Nesse último, os pratos custam módicos 7 euros. O **FRESH N'FRIENDS** (Kastanienallee, 26) tem comida orgânica 24 horas por dia. O **I DUE FORNI** (Schönhauser Allee, 12) serve pizzas e massas numa agradável varanda. A melhor currywurst (uma salsicha com curry típica de Berlim) está no despojado **KONNOPKE'S IMBISS** (Schönhauser Allee, 44A). A frequência gay é maciça nos restaurantes da Motzstrasse, como **MA VIE**, **SISSI** e **PETROCELLI**. E a saudade de casa você mata no **BOTEQUIM CARIOCA** (Linienstrasse, 160).

HORA DE SE JOGAR Três ingredientes tornam a noite de Berlim pra lá de especial. O primeiro é o espírito de tolerância e respeito: as várias tribos se misturam e convivem numa boa, deixando a pista de dança bem mais divertida. O segundo é uma questão de berço: a relação dos alemães com a música eletrônica já vem dos anos 1980, época do visionário grupo Kraftwerk. O terceiro – que nenhuma outra capital possui – é o reaproveitamento de armazéns, fábricas e galpões da antiga Alemanha Oriental, transformados em clubes incríveis.

O clube que melhor resume essa equação é o sensacional **BERGHAIN-PANORAMA** (Am Wriezener Bahnhof, Friedrichshain, berghain.de), que ocupa uma antiga usina termoeletrica. Gays e héteros fervidos se misturam nas duas pistas (o primeiro andar tem som mais pesado e o segundo é mais cool) e se jogam sem cerimônia nos sofás e cantinhos escuros dos vários aposentos. Vá no sábado bem tarde: a coisa pega fogo quando amanhece e vai até as 15 horas de domingo. Puro hedonismo. Outros bons endereços eletrônicos são o **TRESOR** (Köpenicker Strasse 70, tresorberlin.com) e o novíssimo **DICE** (Voltairestrasse, 5, dice-club.de), ambos em locações inusitadas, além do **WATERGATE** (Falckensteinstrasse, 49a, water-gate.de), com um sistema de luzes impressionante e um deque externo às margens do rio Spree.

A cena gay se mobiliza em torno de algumas festas. A **GMF** (gmf-berlin.de) acontece aos domingos no chiquíssimo **WEEKEND** (Alexanderstrasse, 7), um clube instalado em três andares da torre de TV da Alexanderplatz, com a incrível vista da cidade. Já a **PROPAGANDA** (propaganda-party.de) rola no segundo sábado de cada mês no **GOYA**, um antigo teatro na Nollendorfplatz. Entre as boates, os mais jovens se jogam na **HAUS B** (Warschauer Platz, 18), e os mais velhos, na **CONNECTION** (Fuggerstrasse, 33).

PRAZERES DA CARNE A liberdade de expressão de Berlim também inclui o sexo. Embora não tenham a sensualidade brejeira dos brasileiros, os alemães (gays e héteros) são bastante sexuais. Com muitos estrangeiros também entrando no clima (especialmente



WATERGATE



LAB.ORATORY

em setembro, quando o festival **FOLSOM STREET** reúne amantes do leather do mundo todo), a cidade vira um antro de perdição. A diversidade impera, mas chama a atenção a quantidade de trintões, quarentões e cinquentões gostosos, bem resolvidos e sempre prontos para a ação: em Berlim não existe uma idade-limite para ser desejável, como no Brasil.

Em bares como **TOM'S**, **SCHEUNE** e **GREIFBAR**, entre um trago e outro, é possível descarregar os hormônios ali mesmo, em áreas apropriadas. Mas o babado mais forte da cidade rola no **LAB.ORATORY** (lab-oratory.de), instalado na mesma usina que abriga o Berghain-Panorama. O lugar é um verdadeiro playground do sexo, em que machos fogosos liberam seus instintos em todos os cantos, devidamente adaptados para as travessuras. O lugar organiza noites temáticas dedicadas aos diversos tipos de fetiche. Consulte a programação do site para não se deparar com uma festa que não faz o seu estilo.

Outra instituição lendária é o **KIT KAT** (Köpenickerstrasse, 76, kitkatclub.de), uma mistura de balada, cabaré e clube de sexo. O lugar não é direcionado ao público gay, mas todas as orientações sexuais são bem-vindas. Se estiver de jeans e camiseta, você será barrado. Para conseguir entrar, quanto mais sexy e extravagante for sua produção, melhor. Pense em vinil, couro, látex, máscaras, uniformes, roupas de época. Solte a franga! Afinal, você está em Berlim. ■